



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NORANNIS MATOS CUZA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM GESTANTES ADOLESCENTES PARA PROMOÇÃO
DO ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA.

SÃO PAULO
2018

NORANNIS MATOS CUZA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM GESTANTES ADOLESCENTES PARA PROMOÇÃO
DO ALEITAMENTO MATERNO NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA
FAMÍLIA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

SÃO PAULO
2018

Introdução

Se a beleza é o nascimento porque implica a passagem para a vida em condições fora do útero, a mais bela é o ato de amamentar o bebê que nasce. O leite materno humano é o alimento idôneo para o recém-nascido humano, assim como o leite de vaca para os bezerros e o leite de cabra para os cabritos; e para eles a natureza, sábia ao fim, determinou que a composição de cada um deles era diferente de acordo com as necessidades de crescimento e desenvolvimento de cada espécie. Aleitamento Materno é o facto pelo qual uma mãe alimenta seu filho através do fornecimento de seu próprio leite materno, que tem sido produzido no interior do seu corpo e que contém todas as vitaminas e nutrientes que o bebê precisa para seu processo de desenvolvimento e crescimento.(1)

É importante conhecer e utilizar as definições de aleitamento materno adotadas pela OMS (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2007). Assim o aleitamento materno costuma ser classificado em: Aleitamento materno exclusivo quando a criança recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos. Materno predominante quando a criança recebe, além do leite materno, água ou bebidas à base de água (chás, infusões) sucos de frutas e fluídos rituais. Aleitamento materno quando a criança recebe leite materno, independentemente de receber ou não outros alimentos. Materno complementado quando a criança recebe, além do leite materno, qualquer alimento sólido ou semissólido com a finalidade de complementá-lo e não de substituí-lo e misto ou parcial quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite.

Há algumas razões indiscutíveis para não abrir mão da possibilidade de oferecer o peito ao filho. O leite materno é o alimento mais completo e equilibrado, pois atende a todas as necessidades de nutrientes e sais minerais da criança até os 6 meses de idade. É fácil de ser digerido, provoca menos cólicas nos bebês. Colabora para a formação do sistema imunológico nas crianças, previne alergias, obesidade e intolerância ao gluten. Contém uma molécula chamada PSTI, responsável por proteger e reparar o intestino delicado dos recém-nascidos. Aumenta o vínculo entre mãe e filho e colabora para que a criança se relacione melhor com outras pessoas. Previne a anemia. A sucção ajuda no desenvolvimento da arcada dentária do bebê. Ajuda no desprendimento da placenta, contribuindo para a volta do útero ao tamanho normal. Protege a mãe contra o câncer de mama e de ovário. Reduz o risco de a mulher desenvolver síndrome metabólica (doenças cardíacas e diabetes), após a gravidez inclusive para aquela que teve diabetes gestacional. A amamentação dá às mães as sensações de bem-estar, de realização, e também ajuda a emagrecer pois consome até 800 calorias por dia. É de graça, natural, prático e não desperdiça recursos naturais. Esta sempre pronto para ser transportado e ingerido. Protege a mãe contra doenças cardiovasculares. Bebês que mamam exclusivamente no peito até os 6 meses têm menos risco de desenvolver asma e artrite reumatoide, e recebem uma proteína que combate vírus e bactérias do trato gastrointestinal. A mulher com frequência, sente-se pressionada a desmamar, muitas vezes contra a sua vontade e sem ela e o bebê estarem prontos para tal. As razões mais frequentes alegadas para a interrupção precoce são: leite insuficiente,

rejeição do seio pela criança, trabalho da mãe fora do lar, leite fraco, hospitalização da criança e problemas nas mamas, desconhecimento sobre as vantagens da amamentação; desmame que pode provocar o aumento das infecções digestivas, respiratórias nas crianças, transtornos do crescimento e desenvolvimento, entre outros. Existem vários mitos relacionados à amamentação tais como as crenças de que aleitamento materno além do primeiro ano é danoso para a criança sob o ponto de vista psicológico; que uma criança jamais desmama por si própria; que a amamentação prolongada é um sinal de problema sexual ou necessidade materna e não da criança; e que a criança que mama fica muito dependente. Vários estudos sugerem que a duração da amamentação na espécie humana seja, em média de dois a três anos, idade em que costuma ocorrer o desmame naturalmente (KENNEDY, 2005). (2)

Os profissionais devem conversar sobre a experiência de amamentar e identificar as dificuldades. Disponibilizar o tempo que for necessário para dar apoio a mãe e ao seu bebê durante o início e a manutenção da amamentação (NATIONAL..., 2012) [D]. (3) Na área da Atenção Básica à Saúde, a Estratégia Saúde da Família, vem se consolidando como um dos eixos estruturantes do SUS. Visa a potencializar ações de promoção e de apoio ao aleitamento materno. (4)

Estudos levados a cabo em Filipinas, Índia, Malásia, Egito e Chile demonstram que o risco de morrer por causa de qualquer doença é quase o dobro entre crianças que não tem sido alimentadas com peito, entre aquelas que se tem sido alimentadas. Em geral em Latinoamérica e o Caribe a organização Panamericana da Saúde (OPS), sinalou que o risco de morrer nas crianças menores de um ano alimentadas artificialmente é de 3 - 5 vezes maior que para os bebês alimentados de seio materno. Somente 38,6% dos bebês brasileiros se alimentam só com leite da mãe nos primeiros 5 meses da vida. (5) No município Campo Limpo Paulista tem realizado estudos sobre o aleitamento materno e seus problemas que tem dado a conhecer que desconhecimento de suas vantagens, a falta de incentivo pelos profissionais desta prática, a incorporação ao trabalho são alguns dos fatores fundamentais que influem no abandono da sua prática.

Durante a prática profissional na UBS tem-se detectado que as adolescentes grávidas que pronto serão protagonistas de esse benéfico e belo momento que é o aleitamento materno, não tem os suficientes conhecimentos para se enfrentar de maneira eficiente, o que provoca a baixa adesão ao aleitamento futuro, desmame precoce e as conseqüentes doenças na futura criança. Se faz necessário començar o trabalho de promoção desde a etapa pré-natal e não esperar ao nascimento.

O projeto de intervenção terá o objetivo de elevar o nível de conhecimento das adolescentes grávidas sobre o aleitamento materno.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

- ♦ Elevar os conhecimentos sobre a amamentação em um grupo de adolescentes grávidas da UBS :Pau Arcado durante o período de Março -Agosto de 2018 através de uma Intervenção Educativa.

Objetivos Específicos:

- ♦ Identificar os antecedentes,situação atual sobre o problema de investigação e as referências teóricas sobre as quais o mesmo é sustentado.
- ♦ Diagnosticar o nível de conhecimento sobre as vantagens da amamentação,a correta técnica,a nutrição da mãe na fase pre-natal,as conseqüências do desmame precoce,os conhecimentos e os tabus sobre a amamentação.
- ♦ Implementar Intervenção Educativa sobre Aleitamento Materno .
- ♦ Determinar a eficácia da Intervenção Educativa.

Método

3. Metodologia

3.1 Cenários da intervenção:

O presente Projeto de Intervenção será realizado na área de equipe da UBS: Pau Arcado, localizada no município Campo Limpo Paulista é um município de São Paulo.

3.2 **Público** - alvo: Gestantes adolescentes cadastradas da equipe da UBS: Pau Arcado. **Participantes:** Profissionais que atuam no atendimento das gestantes em serviços de Atenção Primária á saúde.

3.3 Estratégias e ações:

1. Indagar com as gestantes e profissionais acerca da problemática em estudo. Pacientes e profissionais serão convidados para participar do projeto, juntamente com a autora

2. Aplicar todos os questionários. Na aplicação deles o foco será diagnosticar o nível de conhecimento sobre aleitamento materno na mostra em estudo.

3. Copilar e analisar os resultados dos questionários.

4. Implementar uma Intervenção Educativa num grupo de gestantes adolescentes com o fim de elevar o nível de conhecimento sobre aleitamento materno e dotar de ferramentas que permitam o desenvolvimento deste, além de prover habilidades neste exercício.

A Intervenção consta de 3 etapas:

. Diagnóstica

. Intervenção

. Avaliação

Fase Diagnóstica: nesta etapa se realizaram procedimentos com o fim de obter informação acerca do tema em questão. Serão entrevistadas as gestantes e profissionais para recoletar informação direta da problemática.

Fase de Intervenção: nesta etapa serão explicadas aos pacientes as características da

investigação e o tempo de duração de cada reunião. Será proposto trabalhar num total de 6 sessões, com 1 hora de duração cada uma, as 10:00 am, na sexta-feira nos meses de Julho e Agosto. Nas sessões serão realizadas técnicas educativas: palestras, jogos educativos. Os palestrantes serão: médicos e enfermeira da UBS.

Resumo do Projeto de Intervenção:

Seção : 1

Objetivo: Apresentar os membros do projeto. Estabelecer o horário de trabalho. Recolher as expectativas das adolescentes grávidas com a intervenção. Aplicar o questionário inicial.

Seção : 2

Objetivo: Oferecer informação sobre a importância do aleitamento materno. Vantagens. Demonstrar a técnica correta de amamentação.

Técnicas educativas: palestra, técnica participativa: A Clínica. Jogos educativos.

Seção : 3

Objetivo: Conhecer os mitos e tabus do aleitamento materno.

Técnicas educativas: palestra, técnica participativa: chuva de ideias.

Seção : 4

Objetivo: Oferecer informações sobre as consequências do desmame precoce.

Técnicas educativas: palestra.

Seção : 5

Objetivo: Propiciar a reflexão sobre a importância de uma nutrição adequada durante a amamentação.

Técnicas educativas: palestra.Troca de vivências sobre alimentação neste período.

Seção : 6

Objetivo:
Avaliar o nível de conhecimento adquirido e a satisfação dos participantes com a intervenção.Encerrar e agradecer a cooperação na intervenção.

Fase de avaliação: será aplicado o questionário inicial com o objetivo de comparar os resultados depois da intervenção. Para a avaliação qualitativa serão valorizadas as opiniões das adolescentes,a satisfação com a intervenção.

Recursos humanos:

. Médicos

. Enfermeiras

Recursos materiais:

. Papel

. Lápis

. Fita adesiva

Boneca

. Artigos

impressos

. Lápis de cor

. Notebook

. Banners

. Mesas

. Cadeiras

. Retroprojektor

Resultados Esperados

Com a implementação da presente proposta de Intervenção, espera-se elevar o nível de conhecimento sobre o aleitamento materno nas adolescentes grávidas da UBS: Pau Arcado . Campo Limpo Paulista , aumentando assim o índice de adesão ao mesmo. Evitar o desmame precoce e finalmente conseguir nas futuras crianças uma nutrição adequada ,saudável e um bom desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Espera-se que todas as gestantes que participarem desse projeto possam no futuro amamentar seu bebê sabendo tudo sobre as vantagens do aleitamento materno, a técnica correta,consequências do desmame precoce.Que o equipe de saúde responsável pela intervenção consiga abordar satisfatoriamente os temas propostos em cada encontro e, uma vez concluído o projeto, possam manter o Grupo de Adolescentes Grávidas e continuar implementando neste ações que estimulam a amamentação.

Referências

- 1 . TRES , Crescer . globo , 04 Ago 2016 . Disponível em : < <http://revistacrescer.globo.com> > .
- 2 . BRASIL. Ministério da Saúde . Saúde da Criança . Aleitamento materno e alimentação complementar . Cadernos de Atenção Básica . n.23 2da edição . Brasília 2015.
- 3 . BRASIL. Ministério da Saúde . Saúde da Criança . Crescimento e desenvolvimento . Cadernos de Atenção Básica n.33 . Brasília; 2012.
- 4 . Ministério da Saúde . Saúde da Criança . Nutrição infantil . Aleitamento Materno e alimentação complementar . Caderno de Atenção Básica . n.23.Brasília 2009 .
- 5 .
BRASIL. Ministério de Saúde . Blog de Saúde . Promoção de Saúde . OMS e Unicef lançam orientações para promover aleitamento materno . Disponível em : < <http://www.blog.saude.gov.br> > . Acesso em 13 de Abril de 2018.